

Há uma década, o ICSS dava um passo efetivo para a sua transformação de então Instituto Cultural para se tornar um Instituto de Certificação voltado aos profissionais da previdência complementar fechada, com a mudança de razão social no dia 30 de março de 2010. A decisão mostrou-se acertada. Quase 8 mil profissionais já foram certificados pela entidade e esse número só tende a crescer. Confira nossa entrevista com Guilherme Leão, Presidente do Instituto:

Qual a sua avaliação sobre a importância do ICSS para o sistema de previdência complementar fechada?

O ICSS tem uma trajetória clara de sucesso, seja institucional, financeira e, inclusive, de mercado: o Instituto já certificou algo em torno de 90% dos profissionais do sistema. Isso se deve à credibilidade que a instituição alcançou, a profissionalização e a independência nas certificações realizadas. E, nesse sentido, a separação de papéis com a Abrapp/UniAbrapp foi um ponto relevante: quem certifica não qualifica. Isso garante a isenção e a independência na formação e na indução à educação continuada dos profissionais do sistema. Creio que tudo isso colaborou para construir essa trajetória de sucesso que podemos considerar nesses últimos 10 anos.

Dentre as atividades realizadas pelo ICSS, gostaria de destacar alguma?

Merece destaque, dentre outras ações, o PEC – Programa de Educação Continuada. Esse programa incentiva a qualificação contínua, criando a necessidade de os profissionais do sistema estarem se atualizando constantemente para cumprimento dos requisitos obrigatórios para a recertificação. Essa iniciativa é positiva para a qualificação das entidades e o sistema como um todo. Isso reforça a credibilidade e, principalmente, dá segurança para os participantes e para o sistema.

Com relação ao futuro, qual a expectativa de crescimento para as atividades do Instituto?

Na medida em que já alcançamos mais de 90% do nosso mercado de entidades fechadas de previdência complementar, é interesse do ICSS, em conjunto com a Abrapp, estar cada dia mais fortalecendo a previdência complementar no Brasil. É por aí que seguirá o caminho para a expansão do Instituto, aprimorando os seus processos e buscando novos públicos. E nada mais natural quando há expectativa de se ter um grande crescimento dos RPPS, de entidades de previdência vinculadas a estados e municípios, que o ICSS também se prepare e adeque seus processos para alcançar esse grande público. Nós trabalharemos na certificação e na educação, portanto no fortalecimento e crescimento dos sistemas de previdência complementar público e privado. O projeto de expansão do segmento e qualificação dos profissionais dos RPPS é um caminho em que deveremos colocar também a marca do ICSS.

Fonte: Abrapp em Foco, em 31.03.2020